

Redução de custos Diárias de viagem serão reduzidas

FELIPE KINN

conversou com o chefe de gabinete do prefeito, Rafael Riffel, durante uma reunião na Câmara

NÁDIO REZENDES
nao@ibia.com.br

Depois de chamar a atenção para os valores pagos em diárias de viagens ao prefeito Kato Müller, no mês passado, o vereador Felipe Kinn da Silva (MDB) voltou à carga nesta semana. Ele promoveu uma reunião na Câmara e obteve a garantia de que o Poder Executivo vai elaborar um projeto de lei propondo a redução destas despesas. A promessa é do chefe de gabinete do prefeito, Rafael Riffel, e o chefe de gabinete do prefeito, Rafael Riffel, concordam que é possível reduzir os valores

de viagens não é exclusividade do prefeito, vice, secretários e vereadores. A primeira legislação sobre o tema é de 1995, mas o benefício depois foi estendido a todos os servidores e funcionários do Executivo e do Legislativo quando precisavam exercer atividades fora da cidade. Os valores têm como base o salário básico de cada categoria ou os salários. Em geral, o pagamento considera o tempo de afastamento (com e sem pernoite) e a distância (capital e outra cidade dentro do Estado ou qualquer ponto fora do Rio Grande do Sul). O valor deve suprir as despesas com hospedagem, alimentação e transporte no local de arribação. Passagens aéreas e outras formas de deslocamento para a ida e o retorno são pagas separadamente pelo poder público.

“Eu me lembro de quando eu fui prefeito e eu estava em uma reunião com o prefeito Kato Müller e ele estava falando que eu estava pagando muito caro as diárias de viagem. Eu falei: ‘Mas eu não sei o valor que eu estou pagando’”, admitiu, ruborizado, o chefe de gabinete do prefeito, Rafael Riffel. “Eu falei: ‘Mas eu não sei o valor que eu estou pagando’”, admitiu, ruborizado, o chefe de gabinete do prefeito, Rafael Riffel.

O que chama a atenção do vereador é a diferença nos valores pagos ao prefeito e aos secretários municipais. Numa das 13 viagens que Kato fez a Brasília, ele recebeu R\$ 4.973,54 e a secretária municipal que o acompanhou, R\$ 2.108,00. Os dois ficaram fora por

quatro dias. “Acordado que as despesas com hospedagem e alimentação tinham sido semelhantes. Então, se para ele foi suficiente, acredito que, para o prefeito, também seria”, observou.

O parlamentar ainda lembra que os valores recebidos pelos secretários são parecidos com os que a Câmara paga aos vereadores e não há quebras entre os colegas. “Cobrem, perfeitamente, os custos. Então, num momento de crise, acredito que se pode fazer uma redução e aproximar os valores do prefeito ao que vereadores e secretários pagam”, ponderou.

O representante do MDB afirmou que, apesar dos preços na capital federal serem mais altos, é possível montar uma tabela com diárias de até R\$ 300,00, com café da manhã incluso. Se o valor pago ao prefeito fosse reduzido em 30%, por exemplo, ainda haveria uma considerável margem para os gastos com refeições e transporte. “Eu entendo que não é muito diferente dos que temos aqui. Almoço-se bastante aqui, não é?”, lembrou Felipe.

Os números

- De 14 de setembro de 2017, quando assumiu, a 28 de junho deste ano, o prefeito Kato realizou 13 viagens.
- O investimento em diárias foi de R\$ 64.320,79.
- O gasto em passagens foi de R\$ 14.640,10.
- Os recursos obtidos nestas viagens somaram R\$ 4.137.636,00.



O vereador Felipe Kinn da Silva e o chefe de gabinete do prefeito, Rafael Riffel, concordam que é possível reduzir os valores

“Vamos propor mudança”

Ex-prefeito de Pádua Nova, Rafael Riffel admite que os valores poderiam ser menores. Inclusive, lembra que, ao assumir o Executivo de Pádua Nova, em 2013, um dos primeiros projetos de lei que mandou para a Câmara relativa às diárias do prefeito.

“Naquela época, a Prefeitura pagava em torno de R\$ 1.400,00 por dia e eu diminuí para um valor de R\$ 900,00. É um bom valor”, avalia.

Agora, na condição de chefe de gabinete do prefeito Kato, Riffel acredita que será possível chegar aos mesmos números em Montenegro. Ele promete levar o tema para discussão no Executivo e, assim que houver consenso, elaborar um projeto de lei para votação pela Câmara. A eventual mudança nas regras, neste caso, é de competência exclusiva do prefeito. Os vereadores podem apenas

sugerir alterações.

O recebimento de diárias de viagens não é exclusividade do prefeito, vice, secretários e vereadores. A primeira legislação sobre o tema é de 1995, mas o benefício depois foi estendido a todos os servidores e funcionários do Executivo e do Legislativo quando precisavam exercer atividades fora da cidade. Os valores têm como base o salário básico de cada categoria ou os salários. Em geral, o pagamento considera o tempo de afastamento (com e sem pernoite) e a distância (capital e outra cidade dentro do Estado ou qualquer ponto fora do Rio Grande do Sul). O valor deve suprir as despesas com hospedagem, alimentação e transporte no local de arribação. Passagens aéreas e outras formas de deslocamento para a ida e o retorno são pagas separadamente pelo poder público.

Os valores pagos ao prefeito

Saida	Volta	Valor recebido	média por dia
2017			
16/10	19/10	R\$ 4.872,67	R\$ 1.218,16
04/12	07/12	R\$ 4.872,67	R\$ 1.218,16
10/12	21/12	R\$ 3.197,69	R\$ 1.598,84
2018			
16/10	19/10	R\$ 4.872,67	R\$ 1.218,16
04/12	07/12	R\$ 4.872,67	R\$ 1.218,16
10/12	21/12	R\$ 3.197,69	R\$ 1.598,84
2019			
19/02	23/02	R\$ 4.973,54	R\$ 1.243,38
11/03	14/03	R\$ 4.810,11	R\$ 1.606,03
20/05	24/05	R\$ 6.527,77	R\$ 1.631,94
02/07	05/07	R\$ 4.973,54	R\$ 1.243,38
05/11	06/11	R\$ 4.673,54	R\$ 1.657,84
17/12	19/12	R\$ 3.419,31	R\$ 1.138,77
2019			
11/02	14/02	R\$ 4.973,54	R\$ 1.243,38
07/04	11/04	R\$ 6.751,67	R\$ 1.687,91
20/05	23/05	R\$ 4.883,37	R\$ 1.661,12
25/05	28/05	R\$ 4.983,37	R\$ 1.245,04
TOTAL: R\$ 64.320,79			

Prefeito
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 648,02
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 880,75 (uma refeição) e R\$ 821,53 (duas refeições)
Diária fora do RS (sem pernoite) – R\$ 1.607,54

Vereadores
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 355,46
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 599,00 (uma refeição) e R\$ 549,00 (duas refeições)
Diária fora do RS (sem pernoite) – R\$ 710,92

Secretários municipais
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 355,46
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 599,00 (uma refeição) e R\$ 549,00 (duas refeições)
Diária fora do RS (sem pernoite) – R\$ 710,92

Fineanciados da Prefeitura
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 355,46
Diária dentro do RS (sem pernoite) – R\$ 599,00 (uma refeição) e R\$ 549,00 (duas refeições)
Diária fora do RS (sem pernoite) – R\$ 710,92

